

Maria das Dores Paiva de Oliveira Porto e Iveline Lucena da Costa Lage. CEPLAR, história de um sonho coletivo; uma experiência de educação popular na Paraíba destruída pelo golpe de estado de 1964. João Pessoa: Conselho Estadual de Educação, Secretaria da Educação e Cultura, 1995, 208 p.

O livro *CEPLAR – história de um sonho coletivo* é o relato da vida de uma instituição que marcou a história da educação na Paraíba, no Nordeste do Brasil, no início dos anos de 1960.

Criada em 1961 por um grupo de jovens universitários, com o apoio do governo do Estado, essa instituição foi destruída pelo golpe de estado militar de 1964. Seu objetivo maior era de, por meio da educação e da cultura, elevar o nível das massas populares e integrá-las, de modo consciente, no processo de transformação das estruturas da sociedade brasileira.

Na época, milhões de brasileiros lutavam pela construção de uma sociedade mais justa. As desigualdades eram incontestáveis. 50% da população do país era analfabeto (64% na Paraíba) e, por esta razão, não tinha direito a voto. Apenas 1% dos estudantes chegava à universidade. O sistema econômico em vigor gerava profundos desequilíbrios regionais entre a Região Sul, desenvolvida, e o Nordeste, subdesenvolvido, onde a esperança de vida era de 28 anos para os homens e de 32 anos para as mulheres. Dominado pelo poder dos grandes proprietários da terra, o campesinato, que constituía 60% da população do país, vivia ainda como no feudalismo.

Situada nesse contexto, a CEPLAR desenvolveu sua ação em várias frentes, passando a ser considerada como um movimento de educação e cultura popular. Tendo integrado os programas lançados pelo Ministério da Educação e Cultura, a CEPLAR implantou 80 núcleos de alfabetização de adultos pelo Sistema Paulo Freire, em nove cidades do Estado; formou mais de 150 professores e coordenadores, em cursos diários intensivos, durante dois meses; criou um grupo de teatro popular; emitiu programas culturais pelo rádio, organizou e animou dezenas de grupos de debates sobre os problemas nacionais e regionais; realizou seminários e cursos sobre a realidade sócio-econômica, política e cultural do Brasil direcionados a um público largo, indo do operário ao professor universitário, coordenados por especialistas das várias questões.

Essa história é contada neste livro dentro de uma reconstrução histórica do processo político, econômico e social no qual ela se inseriu. Como outros movimentos de educação e cultura popular que existiram em todo o Brasil, a CEPLAR foi destruída pelo golpe de estado militar de 31 de março de 1964 e seus membros presos ou foragidos.

De autoria de Dorinha de Oliveira Porto e Iveline Lucena da Costa Lage, este livro foi escrito para que esta página de nossa história não fique no esquecimento da História.